

23º Encontro para a Consciência Cristã

Peçam, pois, ao Senhor

Mateus 9:35-38

³⁵*Jesus ia passando por todas as cidades e povoados, ensinando nas sinagogas, pregando as boas novas do Reino e curando todas as enfermidades e doenças.*

³⁶*Ao ver as multidões, teve compaixão delas, porque estavam aflitas e desamparadas, como ovelhas sem pastor.* ³⁷*Então disse aos seus discípulos: 'A seara é grande, mas os trabalhadores são poucos.* ³⁸*Peçam, pois, ao Senhor da seara que envie trabalhadores para a sua seara'*" Mateus 9:35-38.

Vivemos em cidades cada vez maiores. A urbanização acelerada, políticas equivocadas, concentração de renda, geram muitos problemas sociais e necessidades particulares diversificadas. Este cenário complexo e desafiador pode nos confundir, como Igreja e como crentes, sobre qual é a missão de Deus para nós e nos comprometer com o ativismo social ou político. Quando olhamos para as pessoas, quais de tantas necessidades devem nos sensibilizar? Que problemas devemos resolver? Onde investiremos nossa criatividade e esforço ministerial? Este texto nos ajudará a orientar nossos esforços para cumprirmos a missão delegada por Deus e produzirmos os resultados que ele quer.

[V] Veja o que a Palavra de Deus diz

Mateus insiste em que o ministério de Jesus era a proclamação da boa notícia do Reino. Mais de 30 passagens sobre o assunto fazem com que o Evangelho de Mateus seja chamado de 'O livro do Reino'.

Mateus descreve este evento e respectivo ensino de Jesus em um contexto próprio. 1. Inicia um assunto novo com ³⁵*Jesus ia passando por todas as cidades e povoados*". 2. Na continuidade, no capítulo 10, o evangelista associa esta passagem ao envio dos Doze, com a instrução de pregar o Evangelho: *"Por onde forem, preguem esta mensagem: 'O Reino dos céus está próximo'"* Mt 10:7. Isso amplia muito o significado de pedir ao Senhor que *"envie trabalhadores"* na medida em que se define que tipo de colheita tais trabalhadores deveriam fazer. 3. Lucas coloca esta instrução de oração no contexto do envio de Setenta e dois discípulos, como uma frase dita a eles (Lc 10:1ss). Ali vemos o mesmo propósito na oração e envio de evangelistas, a pregação do Evangelho do Reino: *"Curem os doentes que ali houver e digam-lhes: O Reino de Deus está próximo de vocês"* Lc 10:9.

1. Como Mateus descreveu o trabalho de Jesus? ³⁵*Jesus ia passando por todas as cidades e povoados, ensinando nas sinagogas, pregando as boas novas do Reino e curando todas as enfermidades e doenças*". Uma interpretação tendenciosa quer identificar aqui um binômio de Palavra e ação, mas não é o que lemos. 1. Jesus não era médico, ele operava

milagres e as curas são demonstração de poder que confirmam a pregação; 2. No capítulo seguinte e também no texto em Lucas, as curas são recomendadas aos discípulos junto à pregação do Evangelho do Reino. 3. No relato da Grande Comissão conforme Marcos a pregação e os sinais também são tratados juntos, ficando claro que a missão não está nos sinais, mas na pregação do Evangelho: a) Os sinais seguem os que creem; b) sucedem à pregação da Palavra; c) a pregação é para toda criatura, os sinais são eventuais; e) os sinais são produzidos pela cooperação de Jesus e não pelo suposto poder dos pregadores.

2. Enquanto trabalhava, qual a visão e a compaixão de Jesus? ³⁶ *Ao ver as multidões, teve compaixão delas, porque estavam aflitas e desamparadas, como ovelhas sem pastor*". 1. Jesus viu que as pessoas necessitavam de governo, do Reino dos céus, a mensagem fundamental do ministério de Jesus também ordenado aos discípulos. 2. Aflições e desamparo eram os efeitos – Jesus viu a causa. 3. O que fez Jesus se compadecer foi a falta do Reino que ele veio trazer sobre a vida das pessoas que viu.

3. Como Jesus propôs resolver o problema que viu e o comoveu? ³⁷ *Então disse aos seus discípulos: 'A seara é grande, mas os trabalhadores são poucos. ³⁸Peçam, pois, ao Senhor da seara que envie trabalhadores para a sua seara'*" 1. O chamado a orar e o exemplo do enviar estão diretamente relacionados à necessidade de pastoreio ou governo. 2. A missão dos discípulos é definida a partir dessa visão. Eles devem trazer as ovelhas aflitas e desamparadas para o pastoreio de Jesus, para que ele reine sobre elas. 3. É importante que 'seara', o gr. *therismos*, explicitamente 'colheita', não significa não outra fase da plantação, e trabalhadores, o gr. *ergates*, é um trabalhador rural assalariado, portanto, plenamente conhecedor da colheita e totalmente dedicado a ela. A colheita, mais do que qualquer outro trabalho na agricultura, aponta para resultados verificáveis e isso se aplica a uma pregação transformadora. 4. Também, os trabalhadores, pelos quais se devia orar, seriam aqueles que Deus tiraria de sua zona de conforto para lançar na colheita, à qual deveriam dedicar-se inteiramente.

[O] Ouça o que Palavra de Deus ensina

O que esse texto ensina? ³⁵ *Jesus ia passando por todas as cidades e povoados, ensinando nas sinagogas, pregando as boas novas do Reino e curando todas as enfermidades e doenças*. Nessa passagem em específico, aprendemos que, tanto Jesus pregava a mensagem do Reino como percebia que essa era a necessidade das pessoas. Desespero, aflição, problemas pessoais ou sociais, são vistos aqui como sintomas do problema que deve ser resolvido.

O que esse texto corrige? A infame leitura social dos milagres como obras filantrópicas é desmentida também nesse texto. Em todas as cidades e povoados, ao ver as multidões, a necessidade que Jesus percebeu não foi a de cura para as muitas doenças, ou pão para os famintos e libertação para os oprimidos. Jesus viu a necessidade do governo, do Reino de Deus

em Cristo, para superar a aflição, o desamparo e qualquer outra necessidade que houvesse. Embora curasse e recomendasse a cura, não era essa a missão que Jesus via para si ou para seus discípulos, nem tinha o propósito terapêutico, mas a demonstração de poder.

O que esse texto propõe? Depois, ao estabelecer a pregação do Evangelho do Reino como o meio de resgatar as ovelhas aflitas e desamparadas, Jesus não compara esse ministério com a sementeira, mas com a colheita. Não é semear que Jesus escolheu para analogia com a evangelização, mas a produção de resultados claramente verificáveis na colheita: pregar o Evangelho do Reino para trazer ovelhas aflitas e desamparadas ao governo do Supremo Pastor. Se o ministério dos evangelistas resulta em ovelhas sendo encontradas e trazidas ao rebanho de Jesus, este é o ministério que o Mestre deu aos seus discípulos.

O que esse texto oferece? Vimos como a convocação para a oração por colhedores é dada no contexto do envio dos Doze e dos Setenta e dois, por Mateus e por Lucas, respectivamente. Entendo que Jesus tenha dado essa instrução mais de uma vez, e destaco que ela se repete no contexto de enviar discípulos para pregar o Evangelho do Reino. Portanto, a oração por trabalhadores está relacionada ao envio de evangelistas. Ao orar, Jesus tinha pessoas prontas para enviar, previamente vocacionadas e discipuladas para ir. Esse é um chamado a orar e um exemplo a imitar.

O entendimento que a Igreja parece ter perdido, enquanto ouve as muitas vozes do humanismo, é que a proclamação do Evangelho não é 'apenas falar', enquanto a ação social humana parece ser até superior. Nós proclamamos a Palavra que criou o universo e essa Palavra tem o poder de reviver as pessoas e dar-lhes vida nova. Por isso a proclamação da Palavra de Deus é a superior e exclusiva contribuição social da Igreja. Nenhum outro projeto social, por mais elaborado que seja, tem impacto tão transformador como a pregação da Palavra de Deus.

[S] Sinta o que a Palavra de Deus exige

Como este texto se aplica à nossa realidade? ³⁵ *Jesus ia passando por todas as cidades e povoados, ensinando nas sinagogas, pregando (em público)...* Jesus observava 'todas' as cidades e povoados e via pessoas de todos os tipos, mas tinha apenas uma conclusão. As pessoas eram para ele 1. Como ovelhas perdidas que precisavam ser pastoreadas. 2. Como uma colheita à espera de ceifeiros que reunissem o fruto no celeiro de Deus. Essa constatação é atemporal, quando levamos em conta a mensagem dos evangelhos. Você vê as pessoas como Jesus as via, tem compaixão como Jesus tinha?

Para estabelecermos o Reino de Deus neste mundo, devemos manter uma visão correta das pessoas e de nossa missão divina para com elas. Nossa missão é a proclamação do Evangelho, ainda que nosso caráter nos leve a repartir nosso pão. Nossa missão é a transformação das pessoas pelo poder da Palavra de Deus, ainda que essa missão produza efeitos colaterais de transformação comunitária. Nós fomos chamados para um ministério como o de Jesus, de instrutores e pregadores do governo real de Deus em Cristo. Nossa missão não é humana,

humanista ou humanitária; nossa missão é divina.

Ore para que você e sua igreja estejam livres de preocupação com muitas atividades ou com a captação de diversos tipos de recursos. Que vocês se concentrem em ser e em buscar ceifeiros para a Grande Colheita.

Ore por mais obreiros capazes para sua igreja e para outras igrejas também, homens e mulheres que produzam resultados, que tragam as ovelhas perdidas, ceifeiros que colham os frutos da grande seara.

Ore apresentando sua vida para que Deus use você no ensino e pregação do Reino de Deus. Que você seja a resposta para a oração por mais ceifeiros para a grande seara e para alcançar as ovelhas desamparadas.

Ore pela visão correta para você e para a Igreja em geral, a visão da necessidade do governo de Cristo. Que não sejamos enganados por urgências particulares ou sociais, enfermidades, fome ou opressão. O que as pessoas realmente precisam é receber o Reino de Deus em Cristo. Quando se submeterem ao Reino de Deus e viverem de acordo com a sua justiça, as demais coisas lhes serão acrescentadas (Mt 6:33).

.....
José Bernardo é o fundador e presidente da agência missionária AMME evangelizar, fundador e vice-presidente da organização de medidas sócio protetivas Instituto Sonho Infantil, vice-presidente do ministério internacional de distribuição das Escrituras – OneHope. Contate o autor pelo Instagram @josebernardo.job Conheça a AMME evangelizar, visite www.missaoamme.org.